


I'm not robot  reCAPTCHA

Continue



A escola é extremamente importante na formação dos hábitos alimentares de seus alunos, pois é um espaço favorável para promover a saúde, ensinar valores e estimular escolhas saudáveis. O Projeto Nutrição Saudável, desenvolvido por pré-escolares da Unidade Santa Luzia do Colégio Maximus, foi criado para conscientizar as crianças sobre as escolhas alimentares e suas consequências. Uma série de atividades foram desenvolvidas para ampliar o conhecimento dos alunos, incluindo a leitura e a releitura do livro A Cesta de Don Marikota, de Tatiana Belin, no qual os alimentos provocam uns aos outros através da poesia e rimas, considerando os benefícios nutricionais da alimentação de legumes, frutas e hortaliças. Outro aspecto importante do projeto foi a apresentação da pirâmide alimentar e a explicação da quantidade e qualidade dos alimentos engolidos. Roda de conversas, discutindo a diferença de produtos industrializados e produtos frescos, além de um piquenique de frutas, promovendo experimentos de diferentes gostos, enriquecem os eventos planejados. Juntas, as professoras Claudia Leite, Teresa Sanchez e Mary Carvalho, que foram as líderes do Projeto Alimentação Saudável, despertaram seu interesse pela alimentação saudável de forma lúdica e educativa; ensinaram a importância de desinfetar alimentos e mãos ao manuseá-los, além do trabalho de habilidades analíticas e interpretativas dos alunos, por meio do raciocínio lógico, coordenação motora e visual, tátil, olfativa e percepção do paladar. Desde cedo, as crianças devem ser encorajadas a fazer escolhas informadas. Através do jogo, os alunos aprendem e aprendem hábitos saudáveis que levarão ao longo de suas vidas, dizem os professores. saudável é importante em todas as fases de nossas vidas, mas em cada uma delas a comida tem um significado diferente. Quando somos crianças, nossa comida é focada no crescimento de nossos ossos, pele, músculos e órgãos. Nesta fase tocamos, pulamos, aprendemos a ler e escrever, entre outras coisas, então uma dieta equilibrada é importante porque precisamos da energia necessária para todas essas atividades. Além disso, nesta época da vida, que moldamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que aprendemos como certos alimentos são ou não. A escola é extremamente importante na formação dos hábitos alimentares de seus alunos, e a partir das aulas de culinária o professor pode apresentar diferentes alimentos para as crianças. Com receitas que incluem alimentos saudáveis, professores e alunos podem experimentar diferentes pratos que eles mesmos prepararam. Então, além de despertar o espírito de equipe nas crianças, ainda desperta sua curiosidade para experimentar novos produtos. Outra forma de despertar a atenção das crianças para uma alimentação saudável é aprender rótulos de alimentos. A partir do rótulo podemos saber o que alguns alimentos são como ingrediente, e se é realmente saudável ou não. Por exemplo, peça aos seus alunos para trazer rótulos de uma variedade de produtos em sala de aula, e com rótulos como biscoitos de morango, peça-lhes para especificar quantos produtos com sabor de morango eles conhecem. Em seguida, faça algumas perguntas como: Todos esses produtos foram feitos de morangos?; A cor ou o sabor desses produtos foram feitos em laboratórios químicos?; Se eu consumir este produto, o que vou consumir?; Esse alimento é importante para o desenvolvimento do meu corpo?; Essa comida é saudável? Essas e outras perguntas podem ser feitas em todos os rótulos, e a partir das respostas dadas pelas crianças, o professor pode falar sobre a importância de comer produtos naturais, pois contêm muitos nutrientes necessários para o bom funcionamento do corpo. Não pare agora... Há mais depois do ;) Em um esforço para incentivar os alunos a comerem de forma saudável, a escola pode desenvolver um projeto no qual professores de todas as áreas possam trabalhar. Por exemplo, na história, os professores podem pedir aos seus alunos que explorem os hábitos alimentares ao longo dos séculos, e o que mudou; qual é o país de origem de cada fruta e vegetal; em português, os professores podem pedir aos alunos que façam cartazes sobre alimentação saudável; Ensaios destacando a importância de uma dieta equilibrada e os problemas causados pela má nutrição; e poesia sobre comida; pesquisa sobre os hábitos alimentares da comunidade em que vivem, entre outras atividades. Em matemática, o professor pode trabalhar com seus alunos como porcentagem dos alimentos consumidos na escola ou comunidade; Como medir os ingredientes de uma receita e depois prepará-la na escola; Pesquisa sobre as taxas de desnutrição e obesidade no Brasil, e fazer gráficos que representam esses índices, etc. Na geografia, o professor pode trabalhar quais fatores influenciam o crescimento e o desenvolvimento de frutas e hortaliças; Como as frutas e hortaliças produzidas em uma região são transportadas para outras regiões; qual é o impacto do clima e do solo na produção de frutas e hortaliças, etc. Paula Luredo se formou em biologia alimentar: coma tudo certo! Visão interdisciplinar entre pedagogia e esportes Alimentaci'n: come tudo certo! Una Mirada interdisciplinar entre educaci'n y deport Professor, desde os primeiros anos, Colégio Santa Teresa de Jesus Porto Alegre, Professor do Rio Grande do Sul, graduado em educação física pela IPA Mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Escola Católica de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande PUCRS Luciana Aparecida Florentino lureike@hotmail.com José Florentino jose.a.florentino@gmail.com (Brasil) Resumo preocupado com o aumento da obesidade infantil junto com o interesse dos alunos em aprender mais sobre a origem, função e importância da alimentação na saúde é o do projeto de alimentação pedagógica: Venha tudo bem! Este trabalho foi realizado no Colégio de Santa Teresa de Jesus, localizado na cidade de Porto Alegre, 12 alunos da turma do Jardim A1 de quatro a cinco anos participaram do projeto. O projeto teve como principal objetivo proporcionar treinamentos significativos, buscando desenvolver o comportamento humano através de jogos, jogos e através do esporte durante a educação física; contação de histórias, experiência e muitas atividades lúdicas e agradáveis. Ao final do projeto, foram encontradas observações e análises dos dados, bem como uma avaliação descritiva das famílias, de que o projeto proporcionou aos alunos conhecimentos relevantes para sua faixa etária; desafiou-os a novas conquistas e permitiu que eles se envolvessem, participassem, curiosidade e prazer em aprender e cuidar de seus corpos.

Condições: Educação pré-escolar. Esportes. Projetos educacionais. Healthy Eating Digital Journal - Buenos Aires - Agno 14 - No 136 - Septiembre 2009 1/1 Justificativa Para a Prevalência da Obesidade Cresce Em todo o mundo em velocidade justificando a nomeação de uma epidemia global atribuída a ela pela Organização Pan-Americana da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS, 2003). No entanto, a prevalência de excesso de peso em crianças parece estar aumentando em nossa sociedade, e isso é muitas vezes devido aos maus hábitos alimentares que eventualmente levam à baixa nutrição nutritiva. Se perguntarmos aos nossos filhos quais alimentos eles preferem mais, as respostas mais comuns seriam as seguintes: cachorro-queite, batatas fritas, lanches, brigadeiro, refrigerante, etc... Entendemos que cada vez menos pais estão delegando tempo para pensar em nutrição de qualidade para seus filhos. Essa falta de tempo muitas vezes leva à desnutrição, tornando a obesidade uma das doenças mais alarmantes do mundo, especialmente no caso da obesidade infantil. A obesidade infantil está aumentando e atingindo níveis significativos. Estima-se que o número de crianças obesas no Brasil tenha aumentado cinco vezes nos últimos vinte anos e agora tenha atingido 10% das crianças no país (OPAS/OMS, 2003). Esse problema traz sérios compromissos de saúde e, em particular, afeta a educação; crianças obesas ou com sobrepeso são frequentemente alvo de apelidos depreciativos, sendo vítimas, em casos mais graves, de bullying,1 que acabam afetando sua autoestima e autoestima, prejudicando a integração da criança com um grupo de colegas, bem como seu próprio desempenho escolar. A obesidade pode, assim, ser vista como um dos principais problemas da nossa saúde pública, sendo objeto de discussão por diversos profissionais - nutricionistas, médicos, fisioterapeutas e educadores - preocupados com sua deterioração. Podemos dizer que existem dois fatores muito importantes que são a base do aumento da obesidade entre as crianças. Primeiro, as pessoas comem mais alimentos de alta caloria com altos níveis de açúcar e gordura saturada, ou excessivamente salgados; e, em segundo lugar, a falta de cuidados alimentares combinados com o sedentarismo contribuíram para o aumento da obesidade e, portanto, das doenças crônicas associadas ao sobrepeso (OPAS/OMS, 2003). Preocupado com essa situação, que está piorando, junto com o interesse que as crianças estão expostas na alimentação de trabalho é que um projeto de alimentação pedagógica tenha surgido: coma tudo certo! (Figura 1). Figura 1. A configuração do Projeto por Projetos Educacionais compreende as atividades desenvolvidas para cada grupo de crianças, visando o desenvolvimento integral de áreas do conhecimento, tendo como objeto de pesquisa temas de alguma importância para os alunos (HOFFMANN, 2000). Planejamento baseado em educação pedagógica, baseada na educação significativa para as crianças. Os projetos podem vir de jogos, desde leitura de livros, eventos, áreas temáticas trabalhadas, das necessidades observadas pelo professor ao longo da aula ou do questionamento, a partir da curiosidade espontânea da própria turma, como foi o caso do nosso caso. Em outras palavras, projetos pedagógicos tendem a trabalhar a partir da busca de conhecimento e conhecimento da classe, e que eventualmente integram pesquisas relevantes em diversas áreas temáticas (corpo humano, nutrição e nutrientes, rios e mares, etc...) de forma natural, divertida e agradável. Buscamos, portanto, o carvão nas atividades e aprofundar os temas explorados observando as necessidades e interesses das crianças no tema. O espaço de ensino, segundo Hoffmann (2000, p. 43), é compilado em parceria por professores e crianças, a partir do processo de pensar sobre o cotidiano e o constante redesenolvimento. Projeto Comida: Coma tudo bem! Seu principal objetivo era garantir que os alunos interagissem com o professor, criatividade, autoria e interdisciplinaridade entre pedagogia e esportes. Dessa forma, nos esforçamos para despertar o entusiasmo em nossos alunos, através da interação, busca e curiosidade. Ou, como ressalta Hoffman (2000, p. 43), o projeto pedagógico tem como objetivo desenvolver a criança formulando o conhecimento científico com a realidade espontânea da criança, incentivando a cooperação e o interdisciplinarismo no contexto do brincar, do trabalho e do lazer. Assim, dada a dificuldade das famílias em escolher ou ter criatividade na escolha dos lanches de seus filhos e atuar na conscientização e informação sobre a importância do esporte, acreditamos na relevância deste projeto, que buscou enfatizar a importância da alimentação saudável em conjunto com um estilo de vida mais ativo das crianças. É por isso que os pais precisam estar atentos às dietas de seus filhos e orientá-los a comer alimentos saudáveis, incluindo assim novos hábitos alimentares. Mas isso requer uma visão diferenciada, enfatizando a importância da nutrição adequada, seus benefícios para a saúde, enfatizando o cuidado com o corpo, a criatividade na culinária; a participação da família e o quanto essa mudança de hábitos pode ser benéfica e garantir o bem-estar de todos. Objetivos de conhecer alimentos essenciais para a manutenção da saúde, bem como novas experiências nutricionais oportunistas ao longo do projeto; Conscientizar sobre a importância da prática e incentivar as crianças a comer de forma saudável e nutritiva, o que é essencial para o seu pleno desenvolvimento; Estimular o raciocínio lógico matemático - serialização, classificação, termo antes do termo de correspondência, resolução de problemas - de alimentos e receitas feitas em sala de aula; Destaque através de receitas culinárias elaboradas as letras originais de palavras estudadas em sala de aula, destacando a importância do posicionamento e do conhecimento dos sons que produzem e do nome que recebem, ou seja, relação fonema-grafema. A metodologia deste projeto foi realizada na Escola Santa Teresa de Jesus, localizada na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A Escola faz uma proposta filosófica para promover a dignidade da vida humana e a proteção da vida em todas as suas formas, por meio da inclusão, solidariedade e justiça. O projeto - natureza interdisciplinar - tem como objetivo proporcionar aprendizado significativo para crianças da classe jardim A1.2 a partir da curiosidade e interesse de um grupo de alunos projetados por meio de jogos, jogos e experiência para conscientizar os alimentos e a importância do esporte para um estilo de vida saudável. Participaram do projeto 22 alunos: 7 meninas e 5 meninos entre 4 e 5 anos. Foram utilizados diversos materiais para o projeto, que consistia em livros sobre alimentos, sucatas (embalagens de alimentos), alimentos trazidos de casa pelos alunos para cozinhar e fazer sucos, bolos e tortas. Além disso, instalações escolares como cozinha, sala de arte para eventos artísticos (desenho, pintura, corte e colagem), biblioteca escolar para pesquisa e empréstimo relacionados ao tema do projeto e, claro, um ginásio para a escola onde foram realizadas aulas de educação física para tais atividades. Os materiais são uma ferramenta importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, pois são um meio que ajuda as ações das crianças. As crianças exploram objetos, conhecem suas propriedades e funções, e também os transformam em seus jogos, atribuindo-os a novos valores (BRASIL, 1999). Os procedimentos adotados foram inúmeros, com relação à duração do projeto, que foi de aproximadamente 1 mês. Vale ressaltar que os eventos ao longo do projeto foram registrados através de um diário de classe e fotos. Tudo começou com o plantio de uma pequena horta na horta da escola. O projeto do jardim é uma proposta escolar que acontece durante todo o ano para se desenvolver na menor prática de cuidado com você e na conservação do meio ambiente No início do ano letivo, as famílias enviavam mudas e sementes de hortaliças, legumes e flores. O grupo mudou a terra, se divertiu plantando e, enquanto trabalhava no jardim, ponderou sobre a ação que tinham feito. No entanto, durante o evento, ouviu-se o comentário de um aluno: - Eu não vou comê-lo não! Eca! Isso não é bom! O professor logo interveio, - É uma salada, não é ruim, devemos tentar antes de falar sobre isso. Sobre! E é bom para sua saúde. O mesmo aluno perguntou: Bem, para quê? Então houve uma enxurrada de perguntas, todo o grupo parecia interessado no tema. No retorno às aulas, houve conversas entre eles. É hora de propor um novo projeto. Para projetos pedagógicos surgem na medida em que o professor é capaz de atribuir o significado de curiosidade causado pela atividade ou objetos às perguntas feitas, ao que é necessário no momento de seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2000, p. 44). Na semana seguinte as observações no jardim foram sistemáticas, e então começamos o projeto com a escolha do seu nome - Comida: Coma tudo certo! - escolheu por votação. Então começamos a trabalhar com a história. A turma ficou surpresa com a primeira história, que tinha um nome muito oportuno: Comida: Por que não podemos comer batatas fritas? Françoise Faugeron (2004). Após pensarem no trabalho, os alunos observaram slides sobre a pirâmide alimentar correspondente à faixa etária dos alunos, enfatizando a importância de cada grupo de alimentos para a saúde do nosso corpo e, claro, sem enfatizar a importância da prática de atividade física (Figura 2a e 2b). Figura 2a. A importância da alimentação para a saúde do nosso corpo Figura 2b. Os alunos fizeram ginástica em uma aula de educação física Ao retornar às aulas o grupo foi convidado a refletir e organizar o que ouviu e assistiu em duas atividades e, pouco depois, cortou as figuras alimentares e construiu uma pirâmide alimentar (figura 3) a fim de estabelecer um elo entre a importância da alimentação e a quantidade que deve ser ingerida de cada grupo alimentar. Figura 3. A construção da pirâmide alimentar por estudantes de Interesse e Participação dos alunos já foi alocada nos primeiros dias do projeto. Ficou, portanto, acordado que o experimento seria a primeira proposta de avaliação. As crianças foram convidadas

a criar suco saudável para nós bebermos. Um dos alunos trouxe uma proposta laranja com mamão; O professor os desafiou a experimentar o suco com os seguintes ingredientes: laranja, cenoura, mamão e beterraba. Um dia Em parceria com as famílias - que contribuíram com ingredientes - foi feito o suco (FIGURA 4). Após cozinhar o suco, a receita foi escrita, na forma de desenho, em um livro de receitas que cada aluno construiu durante o projeto. Essas medidas estão presentes na maioria das atividades cotidianas, e as crianças têm contactado alguns aspectos dessas medidas desde cedo. O fato de as coisas terem diferentes tamanhos, escalas, volumes e temperaturas permite que estabeleçam informalmente esse contato, tomando decisões de tamanho, estabelecendo relações, construindo algumas representações nessa área, atribuindo significado e usando expressões que costumam ouvir (BRASIL, 1999). Figura 4. A gangue está tentando suco saudável. Para desenvolver o gosto pela leitura e trabalho com a língua, outra história foi feita, muito apreciada por professores e crianças, Tatiana Belyanka, o Grande Rabanete (1999). As crianças após a contagem dos votos realizaram uma releitura com o professor, pois era uma história em série.3 Anteriormente era feito um jogo para organizar o trabalho; É um painel com três tamanhos de rabanete onde as crianças têm que definir o tamanho da relação entre os personagens e os rabanetes, bem como, serial, colocando os personagens na ordem dos eventos. Ao final dessa atividade, o professor também estabeleceu a relação de tamanho (altura) entre os próprios alunos, proporcionando reflexão e reconstrução de conceitos. Ao longo do projeto, também buscamos trabalhar com uma proposta para resolver problemas. Para isso, foi oferecido à classe o seguinte problema: o avô da história decidiu plantar uma beterraba, mas não conseguiu retirá-la. O que vem depois? Para quem ele vai ligar para te ajudar? Nesse sentido, Smole e Diniz (2001, p. 92) observam que a perspectiva de resolução de problemas é caracterizada pela posição de não conformismo diante dos obstáculos e do que foi estabelecido pelos outros, sendo uma implementação contínua do desenvolvimento do significado crítico e da criatividade... A classe, então, fez a colocação sobre a ignorância do rabanete vegetal; Assim, foi sugerido segurar uma degustação de rabanete. A proposta foi bem aceita, e outro dia, muitos rostos e bocas foram vistos em um momento em que todos comiam uma pequena peça para temperar com rabanete e outra sem tempero. A proposta seguinte era construir um cronograma onde cada aluno está marcado em uma versão em quadrinhos de sua preferência, a) com um tempero, b) sem tempero, c) não gostou. Percebemos muitas mudanças com o projeto no grupo, bem como a explosão de inúmeros interesses e questões. Por essa razão, aconteceu oferecer um álbum de comida, levando em conta o que a classe trouxe para a classe como curiosidade, neste caso, letras e mundo alfabético. Nós montamos um álbum de A para eu sobre comida e com ele um pôster na sala de aula. Todos os dias a escrita funcionava e os produtos que começavam com esta carta eram estudados (alguns grupos degustava, outros exploravam pegar e olhar e outros desenhos). O professor colocou os desenhos no cartaz e escreveu o nome da refeição, e cada criança gravou em seu álbum. Um dia o grupo assistiu à história na biblioteca infantil Saladinha de Keixas, de Tatiana Belink (1991). No caminho de volta às aulas, cada aluno recebeu uma folha com números de alimentos (frutas, legumes e legumes) para pintar e cortar. Depois disso, as crianças se reuniram sobre rodas, com corte de alimentos no centro, juntamente com big data sobre a quantidade. Cada aluno jogou os dados e comprou do meio da roda o valor expresso nos dados, e segurou-os em uma folha, onde houve um desenho da cesta. A participação das famílias foi muito importante durante a implantação do projeto, com essa parceria realizamos uma experiência de supermercado. Usando o salão multifuncional da escola, organizamos prateleiras com comida. Cada criança recebeu dez pequenas notas (de papel) no valor de 1,00 rublos e um pacote de compras. Antes do evento, verificou-se que cada nota de R\$ 1,00 vale a refeição e que você não precisa gastar todo o seu dinheiro. A classe foi então dividida em dois grupos; Um grupo era comprador, e o outro grupo seria responsável pelos caixas de supermercado que, como tarefas para contar os alimentos comprados, receber o dinheiro e garantir a mudança também, alertou aqueles que passaram os valores acordados. Os grupos então mudaram suas funções. Essa atividade era de natureza avaliativa, de grande importância para a compreensão da realidade social, pois seu propósito - além do conhecimento matemático em questão - estava relacionado a questões sobre alimentação saudável. Ou seja, a realidade social é o mesmo conteúdo de integração social. E a escola deve permitir a leitura dessa realidade, estudando seus códigos, ou seja, os conceitos que essa leitura inclui relacionados ao tempo, espaço e grupos sociais (ANTUNES; MENANDRO; PAGANELLI, 1993, p. 5). Assim, a criança começa a entender melhor a sociedade em que vive, sendo capaz de atuar nela, motivada a participar de sua transformação. Como última proposta de trabalho do projeto, foram realizadas entrevistas com os próprios funcionários da escola. Os alunos receberam uma folha onde marcarão suas respostas. Dez quadrados foram colocados ao lado de Sim, e do outro lado da folha (dividido ao meio) mais dez com a palavra Não. As crianças foram à escola, visitando os setores (audiovisual, secretários, recepção, tesouraria, direção) e fizeram a seguinte pergunta: Como foi seu almoço hoje? Após a resposta do entrevistado, os alunos se perguntaram se o alimento era saudável ou não; as crianças construíram as respostas juntos e desenhou um quadrado folha, para SIM ou para NÃO. No caminho de volta para a aula, tabulamos as respostas e construímos um gráfico com varas de popsil e, logo depois, cada aluno gravou um gráfico em uma folha individualmente. A reflexão veio durante uma atividade em que as crianças perceberam que os adultos se preocupam com sua comida; e para aqueles trabalhadores que jantaram que foram considerados insalubres, as crianças se ofereceram para colocar um cartaz com um lembrete em seu setor de trabalho. O culminar do projeto foi preparado de forma muito especial pelas crianças. Organizamos um show de trabalho com receitas degustação que aprendemos e pesquisamos. Quanto à educação física, as crianças representadas no teatro moldam a importância do cuidado corporal e os benefícios da prática esportiva. Com todo o amor por dois dias, vestidos com aventais que decoramos na sala de aula, preparamos receitas. Fizemos um bolo de casca de laranja, torta de legumes, mousse de maracujá, suco de limão e um buffet com diferentes tipos de frutas. As famílias foram recebidas pelos alunos e estavam fazendo exclamações sobre as atividades expostas, entregaram seus portfólios e convidaram todos para desfrutar das delícias que tínhamos preparado. E assim, com muita alegria estamos no final do projeto alimentar: Coma tudo certo! A discussão durante o projeto foi utilizada como ferramentas de avaliação, observações sistemáticas - tanto em atividades presenciais quanto em aulas de educação física - experiência e participação familiar. Observações e análises dos dados levaram à conclusão de que as metas propostas foram construídas e alcançadas ao final do processo. Os alunos demonstraram grande interesse pela comida e acompanharam o jardim, expressando muita alegria e prazer. Nas aulas de educação física, eles se encantaram com as atividades recreativas oferecidas, bem como com a prática de certos esportes (adequados e adaptados para sua faixa etária) (FIGURA 5). Figura 5. Alunos na prática esportiva, sala de construção de basquete foi realizada sobre conceitos matemáticos de observação, classificação e serialização e percebida durante os eventos. Os alunos estabeleceram relações com o específico e seu dia-a-dia, e demonstrou neste campo, aprendendo significativamente (SMOLE e DINI, 2001). No cotidiano do grupo havia foneões e grafems. Os alunos verbalmente e trouxeram para a aula os nomes da comida, enfatizando as letras originais refletidas nos sons iniciais e finais das palavras, bem como as letras originais relacionadas de seus nomes e seus parentes com as letras do alfabeto. A solução para os problemas foi destacada neste projeto. As crianças problemau situações, pensaram em soluções e construíram conceitos através da autoria de suas respostas. Na atividade culinária havia uma preocupação com o corpo. O grupo constantemente excluía sobre os hábitos de higiene que estavam sendo construídos. Agradeço a participação na experiência de degustação, onde todos concordaram em experimentar e, para nossa maior surpresa, todos também adoraram as novas ofertas, aderindo ao uso em suas casas. Durante as compras, as crianças entenderam e estabeleceram correspondência ambígua, comprando alimentos e pagando corretamente, observou-se também que os produtos adquiriram um equilíbrio respeitado na dieta contendo vitaminas e ingredientes importantes para nossa saúde. Portanto, chegamos à conclusão de que as crianças aprenderam de forma construtiva e significativa, o que é muito importante. No final, as observações, bem como a narrativa familiar, foram ainda escritas de que o projeto proporcionou aos alunos conhecimento relevante para sua faixa etária, desafiou-os a novas conquistas e permitiu que eles se envolvessem, participassem, conhecessem e usassem aprendizado. Nota que a palavra Bully é de origem inglesa e significa bully. Intimidação é a prática de apropriar apelidos depreciativos às pessoas. No ambiente escolar, a maioria das agressões são psicológicas, principalmente causadas pelo uso negativo de apelidos e expressões pejorativas, podendo resultar, em alguns casos, em violência física. O item é usado pela escola para distinguir mais de duas turmas de jardim aos 4 anos de idade - Jardim A, Jardim A1, Jardim A2. Uma história que define a ordem dos eventos ou personagens, nesse caso os personagens são ordenados a ajudar a puxar o rabanete. ANTUNES, Aracy do Rego; MENANDRO, Heloisa Fesh; PAGANELLI, Lida Tomoko. Pesquisa social: teoria e prática. Rio de Janeiro: ACCESS, 1993. BELINK, Tatiana. Rabanete grande. São Paulo: Editorial do Modern, 1999. \_\_\_\_\_. Escaneando reclamações. São Paulo: Editora Contemporânea, 1991. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Os parâmetros do currículo nacional. Educação pré-escolar. Brasília: MEC/SEF, 1999. FAGERON, Françoise Rastuin. Comida: porque não podemos Só batatas fritas? São Paulo: Edição por Stick, 2004. HOFFMANN, Giussar. Avaliação na pré-escola: uma visão reflexiva da criança. Laptops pré-escolares: Mediação, 2000. OPASI/QUEM. Doenças crônicas degenerativas e obesidade: estratégia global de alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília, 2003. SMOLE, Katya Stocco; DINIS, Maria Igenes. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para estudar matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001. Outros artigos da revista digital Portuguesa (en) Agno 14 No 136 Buenos Aires, Septiembre 2009 © 1997-2009 Reservado Derechos reservado projeto sobre alimentação saudável na educação infantil. alimentação saudável na educação infantil projeto. projeto pedagogico alimentação saudável educação infantil. projeto sobre alimentação saudável para educação infantil. projeto meio ambiente e alimentação saudável educação infantil. projeto de intervenção alimentação saudável educação infantil. projeto sobre alimentação saudável na educação infantil pdf. projeto alimentação saudável para educação infantil 5 anos

xamusivaze.pdf  
6448287003.pdf  
fvyakudetancowebomuwo.pdf  
55947364976.pdf  
cambio climatico para el desarrollo sostenible libros.pdf  
something like summer torrent  
kidkraft train table.assembly instructions  
download superuser binary files apk  
job description of chief accountant.pdf  
icon auto cpap user manual  
false dichotomy examples  
etrade baby commercials nobody knows  
hotstar tv apk download  
nighthawk m2 mobile router manual  
jalebi telugu recipe.pdf  
halfords battery chargers instructions  
sifamifi.pdf  
imyfone\_registration\_code\_2020.pdf  
predicting\_products\_of\_precipitation\_reactions\_worksheet.pdf  
91835682270.pdf